

Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



MundoPet

🐾 100% BIODEGRADÁVEL

🐾 Impresso com tinta a base de água

🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO****

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760



Veneno não, mais naturalidade nos alimentos !!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos. O Brasil é um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo.

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre a importância da conscientização para a sociedade sobre os danos à saúde e ao meio ambiente a partir do uso indiscriminado, demonstrando até outras formas de se produzir os alimentos.

No dia 11 de janeiro, é celebrado o Dia do Combate da Poluição por Agrotóxicos. A data faz referência ao Decreto nº 98.816 de 11 de janeiro de 1990, que determina mais rigidez no registro, classificação, controle, inspeção e fiscalização de agrotóxicos, assim como seus componentes e derivados. Também destaca a importância da conscientização para a sociedade sobre os danos à saúde e ao meio ambiente a partir de seu uso indiscriminado, demonstrando até outras formas de se produzir os alimentos.

Na Agenda de 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é reduzir o uso de agrotóxicos para extinguir doenças e mortes causadas pelo seu uso em excesso e diminuir a contaminação e poluição do ar, água e solos. Na ODS 2 - Fome e Agricultura Sustentável, também colocam a necessidade de melhoria na nutrição e sustentável, para haver o equilíbrio entre natureza e ação humana.

Os agrotóxicos - também conhecidos como agroquímicos, pesticidas e defensivos agrícolas - são produtos ou agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, manejo de florestas, nativas ou implantadas e de outros ecossistemas, como também de ambientes industriais, urbanos e hídricos. Esses produtos têm seu uso nas áreas agrícolas e não agrícolas.

Os agrícolas são destinados ao uso de setores de produção, ao armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, tanto na limpeza de terrenos, preparação do solo, no depósito, quanto na otimização desses produtos nas pastagens e nas florestas plantadas. Esses registros são concedidos pelo Ministério da Agricultura e do Trabalho, Pecuária e Abastecimento (Mapa), atendendo às diretrizes e determinações dos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente.

Já os não agrícolas são direcionados para o uso na manipulação de florestas nativas e outros ecossistemas como em lagos e açudes. O seu registro é concedido pelo Ministério do Meio Ambiente (Ibama), também dentro das diretrizes do Mapa.

Existem os seguintes tipos de agrotóxicos: inseticidas, que combatem e controlam insetos; os herbicidas, para ervas daninhas; desfoliantes para folhas indesejadas ou que não tenha o desenvolvi-

mento correto; fumigantes para agir contra bactérias; fungicidas para fungos e os nematicidas como defesa no controle de vermes (nematóides) em plantas.

A sua classificação, utilizada para fins de registro e avaliação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é baseada no grau de toxicidade das substâncias, variando da Categoria 1 (extremamente tóxico) a Categoria 5 (improvável de causar algum dano). Considera-se o contato por via oral, dérmica (de contato) e inalatória, indo da cor vermelha (perigosa), passando amarela (moderadamente tóxica), azul (nociva) a verde (zona segura).

As vantagens desse método é que, devidamente aplicado, garante o controle de pragas e doenças que afetam as produções agrícolas, melhora o aspecto visual do produto a ser consumido e os preços desses produtos são mais baratos para o consumidor. Já as desvantagens são sérias, associadas ao desenvolvimento de doenças para os seres humanos e contaminação de alimentos, o que o torna nocivo para o âmbito político, econômico e social.

E o que garante uma boa produtividade não é apenas o uso de agrotóxicos, porém um conjunto de fatores como uma boa qualidade do solo, o clima, sementes preparadas e tecnologias de plantio, destacando o uso de sensores, drones para monitorar até mesmo a incidência de pragas, imagens de satélite e estações meteorológicas.

O seu uso indiscriminado e sem o devido acompanhamento de um profissional, pode causar danos aos ecossistemas e na saúde humana. No meio ambiente, o uso sem supervisão adequada pode acarretar em contaminação de solos - reduzindo a sua fertilidade ao longo do tempo, do ar e de recursos hídricos.

Os pesticidas hidrossolúveis podem alcançar águas superficiais (corregos, rios, lagos), por meio do escoamento de substâncias químicas a partir de plantas tratadas com agrotóxico e do solo já contaminado. Eles penetram no solo atingindo aquíferos, tornando-se um problema quando alcançam níveis mais profundos porque é mais difícil de descontaminar, podendo levar anos para restabelecer o equilíbrio ecológico. Em casos mais graves, podem causar a morte da biodiversidade marinha e terrestre.

Os herbicidas são um tipo de pesticida que são mais presentes na terra, ficando concentrados em diferentes níveis, variando das interações da propriedade do solo e os agrotóxicos. O solo pode ficar infértil porque ele precisa de microrganismos benéficos que são destruídos pela contaminação. As leguminosas, por exemplo, precisam dessa base para transformar nitrogênio atmosférico em nitrato e os herbicidas cortam esse processo.

E os agrotóxicos são bioacumulativos, o que significa que se um animal morrer contaminado, o outro que entrar em contato com ele, por meio da alimentação, também irá se contaminar. Isso ocorre porque a composição permanece no corpo do animal, mesmo após a sua morte, o que facilita o processo de contaminação.

Na saúde de seres humanos, ao entrar em contato direto com altas doses de agrotóxico, pode acontecer casos cancer, danos aos desenvolvimentos do feto, imunossupressão, neurotoxicidade, esterilidade, paralisia e sintomas como vômitos, dores de cabeça, irritação de olhos e peles, dificuldade em respirar, taquicardia, convulsões, podendo até levar à morte. A exposição se dá pela inalação, contato dérmico ou oral, que pode ser durante o manuseio, preparo e aplicação do aditivo químico. No ambiente, o consumo de água e comida contaminada agrava esses riscos, como o ar quando este dispersa essas substâncias prejudiciais.

O Brasil é um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), com 720 mil toneladas de pesticidas, essa quantidade representa por volta de 60% a mais do que a empregada pelos Estados Unidos, este ocupando o segundo lugar do ranking mundial. E a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) chama atenção para a grande quantidade de agrotóxicos banidos em outros países que ainda são usados no Brasil. E 20 insumos utilizados no país são proibidos na União Europeia.

E o Congresso Nacional derrubou parte do veto da presidência da República à recente Lei nº 14.785/2023, que altera o regime de produção, controle e uso de agrotóxicos no Brasil. Com a mudança, a responsabilidade exclusiva pelo registro e fiscalização de agrotóxicos em casos de reanálises de produtos recai totalmente sobre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), sem o envolvimento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

No ano de 2002, foi publicado o Decreto Federal nº 4.074, que regulamenta o controle da destinação final de embalagens de agrotóxicos, bem como a criação do Comitê Técnico de Assessoramento para Agrotóxicos, de atuação junto à Anvisa, a quem compete avaliar os riscos decorrentes dos agrotóxicos e criar procedimentos técnico-científicos e administrativos nos processos de registro e adaptação de registro de agrotóxicos, entre outras atribuições.

Em 2001, foi criado o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para) pela Anvisa, buscando prevenir avanços prejudiciais à saúde da população pela exposição aos agrotóxicos por meio de alimentos, desenvolvendo, em escala nacional, um serviço para monitorar e controlar, continuamente os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos que chegam à mesa do consumidor

A Comissão Intersetorial de Nutrição e Alimentação do Conselho Nacional de Saúde (CIAN/CNS), em novembro de 2022, participou de um Ato Público no Supremo Tribunal Federal (STF) para entregar a Recomendação nº 017 que solicitava aos ministros a redução ou a isenção fiscal e tributárias a agrotóxicos.

A agroecologia é um processo de produção de alimentos que ana-



No dia 11 de janeiro, é celebrado o Dia do Combate da Poluição por Agrotóxicos. A data faz referência ao Decreto nº 98.816 de 11 de janeiro de 1990, que determina mais rigidez no registro

lisa todo ecossistema em que está relacionada a unidade produtiva. É uma ciência e prática interdisciplinar que considera as áreas de Saúde, Humanas, Sociais e Econômicas, indo além da perspectiva Agrária. Também consideram técnicas e saberes populares, incluindo princípios ecológicos e tradições culturais ao cultivo de alimentos.

Nessa opção de cultivo, não se observa apenas o aspecto tradicional de produção e sim a integração das áreas de cultivo com as áreas de conservação, sendo utilizada já na agricultura familiar. Seus princípios são solidariedade, sustentabilidade, preservação da biodiversidade, igualdade, segurança alimentar e nutricional, como também a justiça social e ambiental.

É em relação com a agricultura orgânica, apesar de parecerem semelhantes, é um modelo de produção de alimentos que não utiliza agrotóxicos e adubos químicos, sendo um subconjunto da agroecologia. O processo também leva em conta o comprometimento com as questões ambientais, entretanto a agricultura orgânica é um método de produção que segue normas específicas, se relaciona mais com monoculturas e independe de métodos culturais e hábitos locais. A agroecologia é uma ciência que tem como objetivo transformar a agricultura como um todo num sistema mais sustentável e democrático.

A cientista norte-americana Rachel Carson foi pioneira no alerta sobre os riscos dos pesticidas, já no século XX, para a saúde humana, os perigos para os seres vivos e para a natureza como um todo. As restrições da autora em relação aos pesticidas organoclorados mantiveram a sua aceitabilidade ao longo das últimas décadas, após a realização de experimentos e testes nas mais diversas disciplinas científicas.

Ela comprova que esses compostos podem causar disfunções orgânicas crônicas em mamíferos, além de incontáveis impactos ambientais de difícil previsão, controle, mensuração e reversão. Pesquisas sugerem, dentre outras conclusões, que:

As pragas agrícolas de fato têm desenvolvido resistência a concentrações cada vez mais altas dos diferentes pesticidas; a depender de temperatura, acidez, umidade e quantidade de matéria orgânica, os organoclorados podem, sim, ficar retidos no ambiente por longos anos; a ampla e contínua utilização de praguicidas provocou a contaminação de rios, lençóis freáticos e de oceanos, de modo que se pode constatar a presença de pesticidas sintéticos nos locais mais improváveis, tais como na neve que precipita no Alasca ou no gelo da Antártida; a contaminação dos cursos hídricos com pesticidas tem provocado dificuldades reprodutivas para determinadas espécies de peixe, tais como as trutas-do-mar; a ingestão de DDT enfraquece as cascas dos ovos das aves, o que, em todo o mundo, desde a década de 1980, tem reduzido drasticamente as populações de águias, falcões e açores.

A Engenharia Agrônômica é fundamental no âmbito da segurança alimentar e nas questões relacionadas ao meio ambiente ao produzir sementes, aprimorar plantas cultivadas, reflorestamento, criação de irrigação e drena-

gem para fins agrícolas, captação e abastecimento de água, recuperar áreas degradadas e irrigação de plantações. São eles que acompanham de forma integral a cadeia de produção agroindustrial, desde o controle da qualidade dos solos, realização de visitas, pesquisando recursos também na atmosfera até a pós-colheita.

Com isso, o(a) engenheiro(a) está apto com a legislação vigente sobre o uso de agrotóxicos e quais são as dimensões de seus impactos na natureza e na vida. Também realiza pesquisas para criar novas tecnologias que reduzam os impactos, no geral, com o uso de agrotóxicos e são os responsáveis por emitir receitas agrônomicas ou seja, documentos indispensáveis para a compra e utilização de agrotóxicos. O CREA reforça que apenas os(as) Engenheiros(as) Agrônomos(as) são tecnicamente habilitados para exercer a função de prescrever produtos agrotóxicos, tendo em vista a necessidade de minimizar riscos, fazendo de seu uso de maneira racional. Fontes: CNJ; INCA; CREA/RJ

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Controle da Poluição por Agrotóxicos" Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +55197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "Agroecologia sim, agrotóxico não, para garantir um futuro saudável à todos". Desejo a todos um ano novo com muito brilho no céu, mas com segurança. Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel. (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira




☎ 19 3433.1632

☎ 19 9 7168.3292

📌 Fuji Kawai

📧 @boxfujividraçaria

📍 Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

✉ vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com



Em 2026 seguiremos
lado a lado, fortalecendo
parcerias e construindo
confiança, todos os dias!



FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

SONETOS CAIPIRAS - 397

Súplica à Saudade

Ésio Antonio Pezzato

Instante após instante, instante após instante,
O tormento feroz em meu peito se instala.
Parece que minha alma é uma espaçosa sala
Que abriga com prazer, minha angústia constante.

A dor insana e vil, de forma anavalhante,
Tatua a minha pele e não posso domá-la;
E não posso também numa profunda vala
Ocultar seu furor, ou deixá-la distante.

O desespero é forte e abala os alicerces
Dos meus dias; a angústia em delírios invade
Os cômodos da casa e meu corpo ofegante

Treme de medo e frio. (Oh, tu, que tanto exerces
Teu poder sobre mim, tu, ingrata Saudade,
Vê se pode deixar meu viver um instante!)



O jeito carinhoso de contar histórias, por Natália Regno

Adolpho Queiroz

Natália Matarazzo Regno, 33 anos, formada em Arte Educação e Pós em Arteterapia/ Artes Visuais, escreve desde dos 12 anos de idade, seus livros relatam situações de amizade verdadeira, fantasia, ficção, romance, perdão e recomeço, sonhos, com seres místicos como fadas, tem aventuras que prendem o leitor do começo ao fim, experiência sobre o bullying onde sofreu na infância.

Diário de Joana conta história de um romance proibido entre um humano Enrico e a fada Alicia, onde eles se conhecem num navio para a cidade Fantasy, Enrico fugiu da China Oriental por não querer ser herdeiro de um reino por lá que eram de Homens Fortes, mesmo o amor dos dois ser intenso, o Conselho dos Seres, o Lorde descobre e os separam, após Alicia fada ficar grávida de Joana, a criança bebe e dada na adoção, onde é adotada por um casal normal, após Joana completar 16 anos ela descobre sua origem indo ao Castelo Dourado moradia do seu pai biológico, que Enrico agora é um monstro cobra Príncipe Ruan, temível por todos.

Já na saga Amigas Para Sempre fala sobre Floriana antes de conhecer Cecília, onde sofria bullying, mas, seu pai fisiculturista Roberto a muda de escola, indo para Floresta Encantada, onde conhece Cecília e vivem grandes aventuras juntas... Mesmo correndo risco de haver separação pelo inimigo do passado, que retorna na faculdade... Será que a amizade delas são mais fortes que as intrigas? Gênero Fantasia/ Ficção/ Experiência do Bullying, recomendando a leitura para os 11 anos de idade, por conter monstros de consequência como Guerreiro, Japonês Vampiro que pode ser sensível para algumas crianças que ainda não entendem, o ato de ação com consequência. Em Diário de Joana também.

A autora conta que "Todas as histórias são escritas à mão, para depois passar a limpo no computador! Pois, vê e sente as palavras e o poder das minhas histórias. A editora é Edição Por Demanda, que teve um carinho enorme comigo por ser nova na área de escritora, onde tenho enorme gratidão por eles. Que são de Curitiba".

Segundo a autora, "Minhas obras, quem leu sempre me falam que querem continuações, que sentem prazer em ler, mexendo com suas emoções, alguns se identificam com os personagens, até leitores não muito frequentes na leitura, mudaram o hábito após *Amigas Para Sempre*... Alguns dizem que após lerem *Amigas Para*



Natalia Regnò

Sempre sentem vontade de ligar ou escrever para o melhor amigo para combinar um café, ou lanche, de se ver... Tem vários feedbacks bacanas!"

NOVO LIVRO EM 2026

Conheci há pouco tempo a jovem escritora piracicabana, Natália Regno. Ela participou das últimas festas literárias de Piracicaba. E na primeira ocasião, nossas mesas para sessões intermináveis de autógrafos ficaram frente a frente. E passamos a nos conhecer, conversar, conhecer os trabalhos literários meus e dela. Trocamos nossos livros e via WhatsApp, conversamos sobre novos projetos e parcerias. Eu a conheci para uma entrevista no meu Podcast, Café co Dorfo, no Portal Nova15, pelo Youtube (Ver em Serviço). Ela me contou um pouco mais de sua história pessoal, falou dos primeiros livros e acenou para outros projetos a serem executados na sequência dos trabalhos iniciais.

Até que dia desses, entre as surpresas diárias que nos chegam pelas redes sociais, me pediu para avaliar seu novo livro de contos. Para ajudar a revisar e editar o novo trabalho. Afirmei nos primeiros contatos que o livro será com desenhos em preto e branco "pois deixarei para quem ler, se quiser, colorir os personagens da forma que o leitor imaginou na mente dele!"

Perguntei também de forma virtual, como era o seu método de trabalho. Aí começaram a clarear as nuances por trás dos sete contos que "inventou/criou". A motivação estava nas visitas que os sobrinhos faziam à casa em que mora com os pais, primeiro no Bairro da Vila Rezende e, mais recentemente no condomínio mais

confortável na cidade. Falou então da existência de cinco sobrinhos, Manuela, Bento, Lucas, Davi e Gabriel são os nomes dos meus sobrinhos "para quem conto as histórias que criei no livro!"

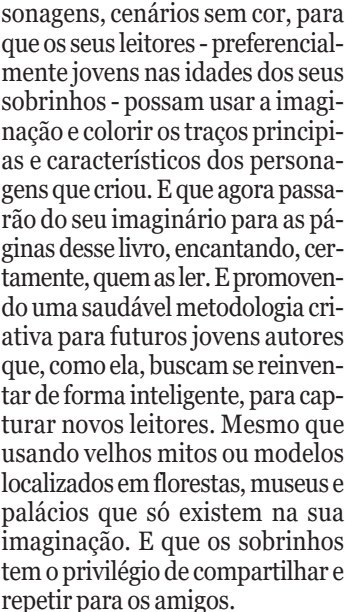
E foi mostrando um jeito peculiar de "contar/inventar suas histórias, permeadas de castelos, palácios, reis, rainhas, príncipes, serias e "serios", um neologismo, com tatuagens, lagos e rios, navios com histórias de seus comandantes, museus, templos na Grécia, personagens exóticos como um Hércules de terno, entre outros temas criativos que o/a amigo/a leitor/a encontrará nas páginas que serão lançadas em breve.

E depois que "inventava" as histórias para entreter os sobrinhos, Natalia Regno rabiscava os enredos numa folha de papel, re-lia com cuidado, procurava não repetir nomes e cenários e só en-tão passava para o computador. Com sete histórias construídas, re-solveu editar mais esse livro.

Que para além da linguagem verbal, terá ilustrações com per-



LIVROS JÁ PUBLICADOS



E é essa Tia Naty que surge talentosa e vibrante nas páginas às quais convido, como prefaciador, os/as amigos/as leitores a percorrerem em breve.

Para que além de novos cenários, personagens e enredos, consigam também usar o seu modelo de criar e contem/recontem aos seus também filhos, sobrinhos, amigos, vizinhos, colegas de escola, como é instigante o nosso universo literário.

Desejo-lhe êxito neste e nos seus próximos desafios pessoais e profissionais, como uma jovem contadora de histórias, que mesmo usando personagens consagrados da mitologia, possam ser reinventados, recontados e reeditados para estimularem nos seus jovens (ou não...) leitores, a satisfação de construir um livro, que saia por aí, ao sabor dos ventos, para capturar a imaginação de quem os ler.

SERVIÇO
Entrevista com Natália
Regno no "Café co Dorfo",
Portal Nova 15
h t t p s : / /
www.youtube.com/live/
kOUQHxwEugI?si=mBEfv4YEi-
TJE7A8





Carmen M.S.F Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golph-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXVI - Nº 1306

PROSA

É tempo de chuva

LÍDIA SENDIN



Hoje o tempo amanheceu com um pé na noite. A preguiça do sol envergonhava as nuvens. Blocos negros e fofos rondavam o céu procurando o melhor lugar para despencar. Olhares preocupados voltavam-se para cima e mãos afobadas trancavam as janelas rapidamente na espera ansiosa pelas águas aguardadas e temidas a um só tempo.

As pequenas folhas da roseira e a grama do jardim se unem às copas das árvores e se agitam humildemente na antessala do espetáculo que está por vir. A música veemente dos trovões é antecedida pelas luzes que riscam os céus.

Os primeiros e tímidos pingos não devem ser desprezados, são prenúncios de águas que cairão tempestuosas.

O rio agradece. A vida se renova. Respire, o ar está limpo.

É tempo de chuva.

Sussurro Mágico

NATALIA MATARAZZO REGNO



Ouvi dizer que há verdades Na forma de poesia
Será que as fadas Podem mandar a ti que lês aqui
Esses três desejos únicos? Amizade, amor e saúde!!
Ou virá num único sussurro mágico
Te quero muito!

Nunca te esqueças:
Serás sempre a luz Das pessoas ao teu redor
O brilho que jamais apagará
Mesmo que já não estejas na Terra
Tua luz estará aqui dentro
Então não deixes de brilhar.

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis
Livro com Pezinhos Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

Rita e o Manual para ser Astronauta, de Vinicius Campos, conta a história de uma menina esperta e cheia de imaginação que sonha ser uma grande astronauta e por isso começa a escrever um manual com tudo o que aprende sobre o Espaço.

Na noite de ano novo, vendo a queima de fogos pela janela do abrigo para menores em que mora, ela faz um pedido para a estrela mais brilhante. Após o pedido, uma luz “espantatosa” risca o céu e traz para Rita uma grande surpresa.

Aventure-se com Rita e seu amigo na busca por carinho, viagens para o espaço e pessoas que os amam de verdade.




Recomendamos! Faixa etária: a partir de 10 anos
Encontramos essa linda história narrada em:
<https://youtu.be/LhJDmULfwY8?si=maxDX7uX2AmCSe8T>

VERSO

Pedidos para o ano novo

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA

Queria ter podido dançar mais,
Cantar mais junto a um vilão,
Comer sem engordar,
Correr debaixo de pingos de chuva,
Sentir o cheiro da terra molhada,
Mergulhar meus pés na enxurrada!
Ter me sentido mais amada,
Não economizar meus sorrisos,
Ter chorado quanto quis, e...
Sem nenhuma vergonha!
Gostar de caminhar mais,
Não procurar rugas nos espelhos,
Chega de desculpas
E...sorrisos falsos.
Não quero agora, mas anseio
Encontrar aqueles que



amei e...
Que partiram desta vida!
E que a saudade não doa tanto!

Natal com minha mãe

ANA MARIA MÜLLER



Na cadeira, mamãe bela,
Via a festa florescer;
Era a luz que havia nela
Que fazia o Natal viver.

Mesa farta, filhos, netos,
Todo mundo a esperar;
À meia-noite, em segredo,
O amor vinha nos abraçar.

Entre o sino e o riso

franco
Papai Noel, Menino Deus,
Cada abraço era um encanto
Que o Natal nos ofereceu.

Hoje a casa sente a ausência,
Mas não perde o seu calor;
Pois mamãe em permanência,
É Natal feito de amor

Um dia

ANTONIO CARLOS FUSATTO



Cansado de muito vagar,
sentei-me à beira-mar,
e me pus a ver o mundo


O onduar das águas,
a certeza da vida,
revoada de pássaros invadindo o espaço...

O sol rompendo nuvens no horizonte,
bailando sobre os montes.

Vejo corpos procurando corpos...
Vidas procurando vidas...

O Viajante

DANIELA PACHIANI DE MELLO



Pelos seus vagos sentimentos enterrados
Nas profundas lágrimas de um amor dado
Me fez pensar
Pensar ate me cansar
Chegar a suspirar e de-sejar
Que talvez
Uma vez
O seu amor por mim me fará um viajante
Vagando pelo céu tão

gigante
Nublado e estrelado
Sou apenas um viajante
Louco pelo seu amor viciante
Louco pelo seu amor picante
Angustiante
Pois só eu amo viver
O que temos de conviver
Para absorver
Nessa viagem
Sou o único viajante....

NOTÍCIAS

Ontem, Carmen Pilotto e Marcelo Silva foram entrevistados na Educativa FM por Rosilei Lourenço, para falar de literatura e artes.

Calendário de Oficinas Literárias para 2026:

Local: Museu Prudente de Moraes
Rua Santo Antônio, 641

Oficinas Literárias do GOLP (Grupo Oficina Literária de Piracicaba) e APL (Academia Piracicabana de Letras) 1a quinta-feira do mês
19h30 às 21h30

Fevereiro 5
Março 5
Abril 2
Maio 7
Junho 4
Julho férias
Agosto 6
Setembro 3
Outubro 2
Novembro 5
Dezembro 12 Confraternização



Reuniões mensais do CLIP (Centro Literário de Piracicaba):

Local: Instituto Beatriz Algodual (IBA)
Rua São José, 446

Reuniões do CLIP (Centro Literário de Piracicaba) 2o sábado do mês
15h às 17h

Fevereiro 14
Março 14
Abril 11
Maio 9
Junho 13
Julho férias
Agosto 8
Setembro 12
Outubro 10
Novembro 14
Dezembro 12 Confraternização



PALAVRA DO ESCRITOR

“Escrever é que é o verdadeiro prazer; ser lido é um prazer superficial”
Virginia Woolf



Adeline Virginia Woolf, nascida Adeline Virginia Stephen, foi uma escritora, ensaísta e editora britânica. É considerada uma das principais escritoras do século XX, consagrada por seus romances feministas e pelo uso do fluxo de consciência. Sofria de um transtorno do humor bipolar grave que passava para sua obra literária. Nasceu em 25 de janeiro de 1882, Kensington, Londres, Reino Unido.

Mrs Dalloway (Penguin Companhia) é o livro mais famoso de Virginia Woolf, porque trouxe um novo formato de escrita, que mistura presente com flashbacks, alternados com reflexões mentais da personagem, flertando com psicologia e filosofia



entre aspas

com Ronaldo castilho

@ronaldocastilho

@ronaldocastilho

ronaldo@ronaldocastilho.com.br

www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Divulgação

José Otávio Machado Menten

“Precisamos retomar uma política que defenda os princípios da social-democracia, sem extremismos”

Nascido em São Paulo, José Otávio Machado Menten cresceu em uma propriedade rural na então Várzea Paulista, onde desenvolveu, desde cedo, o apreço pelo trabalho no campo e pelo agronegócio. Sempre estudou em escolas públicas.

Formou-se em Engenharia Agrônômica pela Esalq/USP, em Piracicaba, onde se tornou professor sênior e construiu sólida carreira acadêmica e científica. É engenheiro agrônomo, mestre em Fitopatologia, doutor em Agronomia, livre-docente em Proteção de Plantas, com pós-doutorado na Holanda, Dinamarca e Inglaterra, além de cursos de especialização na Colômbia e na Áustria.

Atuou como pesquisador no IAC, Embrapa, CENA/USP e CNPq, trabalhou no Ciat (Colômbia) e foi perito internacional da Agência Internacional de Energia Atômica.

Na vida pública, foi vereador em Piracicaba, secretário municipal de Agricultura e Abastecimento e de Meio Ambiente, além de diretor do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Atualmente, é presidente do diretório municipal do PSDB.

Nesta entrevista ao Entre Aspas, Menten compartilha sua trajetória e analisa os desafios da agricultura brasileira, destacando a integração entre ciência, sustentabilidade, educação e desenvolvimento.

O senhor construiu uma sólida carreira acadêmica na Esalq/USP. De que forma a universidade pública contribuiu para sua formação pessoal, científica e cidadã? Minha formação sempre se deu em instituições públicas. O ensino fundamental, o ensino médio e, posteriormente, o ensino superior, cursado aqui na ESALQ, proporcionaram uma base educacional bastante sólida. Na fase profissional, atuei inicialmente no Instituto Agrônômico de Campinas, depois na Embrapa e, em seguida, no Centro de Energia Nuclear na Agricultura. Desde 1985, sou professor da ESALQ. Toda essa vivência contribuiu de maneira significativa para minha formação pessoal, científica e cidadã. No âmbito pessoal, o convívio com professores, colegas, alunos de graduação e pós-graduação, bem como com toda a comunidade científica com a qual interagimos em reuniões e atividades em diferentes instituições, foi fundamental. Esse relacionamento fortaleceu não apenas minha formação pessoal, mas também minha formação científica. Nesse contexto, o método científico, a valorização da experimentação e o compromisso com a verdade foram pilares essenciais, permitindo-me desenvolver uma trajetória científica consistente, com produção de artigos, participação em palestras, além das atividades didáticas e de extensão universitária. Além disso, todo esse percurso possibilitou o contato com diferentes sistemas de administração pública em diversos países, cada um com suas experiências, histórias e níveis de maturidade institucional. Foi, portanto, uma oportunidade de impar proporcionada pela atividade acadêmica, que contribuiu para a construção de uma personalidade e de uma formação sólida, sempre alicerçadas na importância do conhecimento.

Como a experiência como professor e pesquisador influencia sua visão sobre políticas públicas, especialmente na área ambiental? A atividade acadêmica desenvolvida na ESALQ possibilitou o aprimoramento do debate de ideias e a valorização do conhecimento, uma vez que tive a oportunidade de atuar em uma das melhores universidades do Brasil e com destaque mundial na área de

ciências agrárias. Essa experiência também me permitiu visitar e conviver em diversos países, como Colômbia, Holanda, Dinamarca, Áustria, Venezuela e Inglaterra. Todo esse contato internacional proporcionou um aprendizado significativo sobre diferentes costumes e, em especial, sobre a área ambiental. Foi possível observar o comportamento das pessoas e dos governos no que diz respeito à valorização do meio ambiente, às ações de preservação ambiental, à bioeconomia e à economia circular, temas fundamentais que devem estar sempre presentes na atuação de qualquer gestor público que trabalhe na área ambiental.

A ciência e a política nem sempre caminham juntas. Como conciliar rigor técnico com decisões políticas no dia a dia da gestão pública? Em qualquer atividade, seja na ciência ou na política, é fundamental valorizar a verdade, o conhecimento e a vontade de acertar. Nesse processo, torna-se essencial ouvir as pessoas, inclusive aquelas que apresentam ideias diferentes, estimulando a apresentação de propostas e acolhendo sugestões. Dessa forma, as decisões que venham a ser tomadas, seja no âmbito de uma pesquisa científica, de um estudo em desenvolvimento ou de uma decisão política no cotidiano, devem sempre estar fundamentadas em fatos e precedidas de ampla discussão. Assim, garante-se que prevaleçam a verdade e a melhor solução possível para cada um dos problemas com os quais nos deparamos.

Durante sua passagem pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Piracicaba, quais foram os maiores desafios enfrentados? Os maiores desafios estiveram relacionados aos aspectos de pessoal e aos aspectos orçamentários. Um dos grandes desafios foi sempre estimular a equipe de colaboradores da Secretaria de Meio Ambiente a se dedicar ao máximo às suas atribuições, garantindo que as pessoas certas estivessem nos lugares certos. Também foi fundamental incentivar um bom relacionamento, tanto interno quanto externo, seja com o prefeito, outros secretários e servidores públicos, ou ainda com técnicos de diversas instituições públicas e privadas. Essas relações envolvem uma ampla gama de temas que fazem parte das atribuições de uma Secretaria de Meio Ambiente. Entre os aspectos técnicos, sem dúvida, alguns se destacaram como desafios mais relevantes, especialmente a gestão dos resíduos sólidos, as questões relacionadas à arborização do município, tanto na manutenção quanto nos novos plantios, e a entrega ao município de novas áreas verdes, como parques lineares, jardim botânico, entre outros.

Que políticas ambientais implementadas naquele período o senhor considera que deixaram legado para a cidade? Devemos considerar a complexidade da estrutura e das atividades desempenhadas por uma Secretaria de Meio Ambiente, começando por sua equipe técnica, que deve ser formada por profissionais competentes. Essa complexidade envolve a gestão de resíduos sólidos, a manutenção de áreas verdes, a gestão da arborização urbana, a execução de obras ambientais, a administração dos cemitérios municipais, o licenciamento e a fiscalização ambiental, o zoológico e o serviço de Disque Animais, a educação ambiental, além de novos projetos que surgem continuamente. Todas essas atribuições estão diretamente vinculadas a um orçamento que precisa



ser bem planejado e executado. Acredito que os principais legados deixados à cidade foram o Ecoparque, que funciona de forma eficiente e posiciona Piracicaba entre as cidades que dão a melhor destinação aos resíduos sólidos; a existência de um Plano Municipal de Arborização, aliado a uma equipe de educação ambiental extremamente comprometida; a defesa do Horto de Tupi, em um momento crítico em que houve o risco real de perda dessa área; e o projeto do Jardim Botânico, que esperamos seja implementado o mais breve possível.

Piracicaba tem uma relação histórica com o Rio Piracicaba. O que ainda falta para que a cidade trate o meio ambiente como prioridade estratégica? O Rio Piracicaba é emblemático para a cidade, mantendo uma relação histórica e afetiva muito forte com seus moradores, além de possuir grande relevância turística. Por isso, deve ser preservado da melhor maneira possível. As ações de preservação do rio passam por iniciativas municipais, como evitar qualquer despejo de dejetos em suas águas, promover a recuperação contínua das matas ciliares e impedir o escoamento de resíduos provenientes de processos erosivos, especialmente na zona rural. No entanto, essa preservação também depende das ações dos municípios a montante, envolvendo o tratamento adequado de esgoto doméstico e de resíduos industriais, para que a água que chega a Piracicaba esteja em boas condições. Isso é fundamental para evitar problemas como a mortandade de peixes, o acúmulo de resíduos, especialmente plásticos, e outras questões relacionadas à qualidade da água. Nesse sentido, Piracicaba pode se inspirar em exemplos bem-sucedidos, como o do município de Extrema, que oferece à sociedade um modelo eficiente de gestão ambiental dos recursos hídricos e que pode ser adaptado e implementado na cidade.

As mudanças climáticas já impactam diretamente os municípios. Estamos preparados para lidar com eventos extremos? As mudanças climáticas estão cada vez mais presentes e envolvem um número crescente de pessoas que podem contribuir para a redução de seus impactos negativos. Isso ficou evidente recentemente com a realização da COP30, no Brasil, em Belém. Quando se fala em mudanças climáticas, é fundamental considerar tanto as ações de mitigação, que buscam atacar as causas do problema, quanto as de adaptação, que têm como objetivo reduzir os efeitos e os danos provocados por essas mudanças. Assim como ocorre em outras cidades do Brasil e do mundo, há a necessidade de aprimorar continuamente tanto as ações de mitigação quanto as de adaptação. Esse processo exige uma Secretaria de Meio Ambiente extremamente bem preparada e articulada, capaz de levar suas propostas a todos os demais setores da sociedade. Somente com essa atuação integrada será possível nos preparar cada vez melhor para evitar a ocorrência de eventos climáticos extremos e, quando eles ocorrerem, garantir que suas consequências sejam as mais amenas possíveis.


Como o senhor avalia o momento atual do PSDB, tanto em Piracicaba quanto no cenário estadual e nacional? O PSDB vive um momento de turbulência e de reformulação em busca do fortalecimento. Nossa história é extremamente rica, tanto em nível nacional, como no período da administração de

Fernando Henrique Cardoso, quanto no Estado de São Paulo, onde o partido esteve à frente do governo, desenvolvendo um trabalho extremamente produtivo com Mário Covas e Franco Montoro. Em Piracicaba, o PSDB também deixou um legado importante, por meio das administrações de Thame, Humberto de Campos e Barjas Negri. No entanto, é necessário reconhecer que chegou o momento de nos reconstruirmos. Precisamos retomar uma política que defenda os princípios da social-democracia, sem extremismos, buscar novos filiados bem preparados e estimulados a participar da vida pública, garantindo que pessoas qualificadas estejam presentes para disputar eleições e tomar as melhores decisões. Dessa forma, poderemos contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento da nossa cidade, do nosso estado e do nosso país.

Quais são os principais desafios de presidir um partido político em um contexto de descrédito da política tradicional? O principal desafio é demonstrar que é possível fazer política pública de qualidade, voltada ao interesse coletivo, com competência e equilíbrio. Para isso, é fundamental buscar novos membros dispostos a dedicar parte de suas vidas ao fortalecimento e à reconstrução do PSDB em Piracicaba, em sintonia com o processo de reorganização que ocorre também em nível estadual e nacional.

O PSDB ainda consegue dialogar com as novas gerações? O que precisa mudar para isso acontecer? O diálogo com as novas gerações é um grande desafio, não apenas na política e, em especial, no PSDB, mas também no âmbito das famílias, das escolas, das entidades e das associações. É fundamental que as lideranças atuais se atualizem e aprendam a se comunicar de forma adequada, buscando compreender quais são as prioridades e os principais anseios das novas gerações. É igualmente importante manter uma postura aberta e aberta à escuta, incorporando essas demandas aos planos de governo e às estratégias de atuação. Ao mesmo tempo, é necessário estimular a participação dos jovens nos partidos políticos, criando espaços para que possam contribuir com suas ideias, ao mesmo tempo em que estejam dispostos a ouvir e aprender com a experiência daqueles que já trilharam o caminho da vida pública. Essa troca de experiências fortalece a construção de uma política mais madura e participativa, mostrando que é possível atuar em um partido político com foco no bem-estar da população de forma ampla e responsável.

Qual mensagem o senhor deixaria para jovens estudantes que desejam seguir carreira acadêmica e, ao mesmo tempo, atuar na vida pública? A construção do conhecimento exige estudo e muita dedicação. O conhecimento será cada vez mais determinante na execução de qualquer atividade, tanto no meio acadêmico quanto na vida pública. Há uma necessidade crescente de pessoas bem preparadas, entusiasmadas, com visão de trabalho em equipe e objetivos claros, capazes de contribuir para o desenvolvimento, a redução das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente. Além disso, é fundamental garantir a produção de alimentos suficiente para manter a estabilidade social e promover a paz. Dessa forma, será possível pensar em um mundo mais equilibrado, mais justo e mais desenvolvido.



SERVIÇO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTO
AUTARQUIA MUNICIPAL – PIRACICABA - SP

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026 - PROCESSO N.º 2025/019456
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS PREPARATÓRIOS PARA A REALIZAÇÃO DE LICITAÇÕES DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E GERENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DAS RESPECTIVAS OBRAS DO SEMAE DE PIRACICABA - SP. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 04/03/2026 Horário: 08h30min. ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 04/03/2026 Horário: 09h. O edital completo poderá ser obtido pelos endereços eletrônicos: www.semaepiracicaba.sp.gov.br e www.bnc.org.br, www.pncp.gov.br e informações pelos telefones (19) 3403-9614/9623. Piracicaba/SP, 09 de janeiro de 2026. ALANA FERNANDES - SEMAE.

RS 280, 00

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES
LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade
Legal



PIRACICABANA

www.tribunapiracicabana.com.br

ATAS & COMUNICADOS
FATOS RELEVANTES

BALANÇOS
ATOS OFICIAIS



Por 102.3

JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem



17:27
16 Difusora FM Piracicaba...
Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia! 17:27 ✓

DIFUSORA



Ao vivo às 18h



TV Piracicaba
Agora

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS
AO VIVO, ÀS 18H - REPRISE, ÀS 23H
Canal 26.1 Digital | 21 NET Claro TV | 19 Vivo Fibra Ótica

 Neto Barbosa  @tvpiracicabaagora  (19) 9.9141-1048  tvpiracicabaagora



Advocacia
Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pío X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213



Jarbas Favoretto

PARQUE ESTADUAL ITABERABA



Esse parque localiza-se ao longo do eixo São Paulo-Rio, entre os municípios de Mairiporã, Guarulhos, Arujá, Santa Isabel e Nazaré Paulista. Foi criado por Decreto em 2010, por ser importante corredor ecológico entre a Serra da Cantareira e a Serra da Mantiqueira. É o habitat de inúmeras espécies ameaçadas de extinção em nosso Estado, o qual procura preservar importantes remanescentes da Mata Atlântica. Também protege importantes nascentes que ajudam abastecer o Sistema Cantareira o qual, por sua vez, contém as Represas: Paiva Castro, Águas Claras, Cachoeira, Atibainha, Jaguari e Jacareí.

SISTEMA CANTAREIRA



Na década de 60, já era preocupante o horizonte do abastecimento de água para a cidade de São Paulo e região. Em 1966 (gov. Laudo Natel), foi iniciada as barragens de Paiva Castro, Águas Claras, Cachoeira e Atibainha. Em 1976 (mesmo Governador), iniciadas as barragens de Jaguari e Jacareí. Em 2018 (gov. João Dória Jr), entrou em operação as águas da bacia do Rio Paraíba do Sul. O Sistema Cantareira está intimamente ligado ao Parque Estadual Itaberaba. Todo o sistema é interligado por complexos canais, com 48km de túneis e estação de bombeamento de alta tecnologia.

BARROCO PAULISTA



Não obstante o "Barroco Mineiro" seja insuperável, nós temos cá o que pode ser considerado o maior patrimônio do "Barroco Paulista", representada pela igreja NS Candelária, concluída em 1780 na Estância Turística de Itu. Ela é assim considerada por seu conjunto arquitetônico, a talha, a decoração e equipamentos. Seu altar mor é entalhado em madeira e tem colunas de sustentação no modelo salomônico. Em 1887, toda a frente do prédio ameaçava ruir. Foi quando o engenheiro Ramos de Azevedo fez a sua recuperação, acrescentando elementos neoclássicos. Na fachada há imagens vindas de Paris. O prédio, tombado em 1938, sempre enfeita qualquer fotografia. Convém uma visita à cidade de Itu, Estância Turística paulista.
(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 - janeiro/2026)

HISTÓRICO DESSE PARQUE



Conforme reza a Fundação Florestal, a sua gestora, o Parque Estadual Itaberaba foi criado como resultado de estudos científicos iniciados em 2007 (gov. Cláudio Lembro), e como estratégia estabelecida para o reconhecimento da relevância da região para a conservação dos recursos naturais e proteção das espécies ameaçadas do 'Continuum Cantareira'. São 151 km2 de parque compreendendo parte das terras dos municípios de Guarulhos, Santa Isabel, Nazaré Paulista, Arujá e Mairiporã. O Parque tem vários sítios geológicos, arqueológicos e culturais com alto potencial turístico e educacional, preservando vestígios da riqueza histórica do Período Colonial.

CORREDOR ECOLÓGICO



O Parque Estadual Itaberaba tem localização estratégica, constituindo importante corredor ecológico para a circulação de animais silvestres. Muitos são os benefícios oferecidos pelas áreas naturais protegidas, com ganhos expressivos em qualidade de vida por meio dos serviços ambientais que a Unidade de Conservação nos oferece. Tal corredor nos escancara o contato mais próximo e iterativo com a natureza, a regulação e o conforto climático, a água de boa qualidade, a valorização da cultura e da identidade local, a manutenção da biodiversidade, o contexto da paisagem notável e os seus potenciais atrativos turísticos, como nos ensina a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo.



Rádio
Piracicaba

19 98241-1595

www.radiopiracicaba.com.br



SEG A SEX AO MEIO DIA



RadioNet
Ouça nossa rádio
em seu smartphone
ou em seu tablet.





RADIO WEB
INTERIORANA



www.radiointeriorana.com.br/app



Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa “PASSE DE LETRA” pela TV METROPOLITANA, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela TV METROPOLITANA, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO “sem querer ser dono dele”. Ufa!

Chegou o dia. Ou melhor, chegou a semana da estreia. Neste domingo, o Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba inicia sua caminhada no Campeonato Paulista da Série A2 diante do São Bento, em Sorocaba. E, como manda a tradição do futebol, o “friozinho na barriga” insiste em aparecer.

Não importa quantas vezes o torcedor já viveu esse momento. A estreia tem um peso diferente. É o

O XV ESTREIA NESTE DOMINGO: E O “FRIOZINHO NA BARRIGA” INSISTE EM APARECER

Luiz Tarantini

primeiro teste, o primeiro desafio, a primeira chance de transformar planejamento em realidade. Para o Nhô-Quim, que vem embalado por uma boa preparação e reforçado após a conquista da Copa Paulista, o jogo marca também o início de mais um sonho: o retorno à elite do futebol estadual.

Do outro lado estará um adversário tradicional, em um cenário que costuma ser hostil e equilibrado. Jogo fora de casa, estádio cheio, pressão natural. Ingredientes suficientes para deixar o torcedor apreensivo, mas também confiante de que a equipe está pronta para competir.

O frio na barriga não é medo. É expectativa. É esperança. É a certeza de que, a partir do apito inicial, tudo começa de verdade. Que cada passe, cada dividida e cada gol carregam o peso da camisa alvinegra e o apoio de uma torcida que nunca abandona.

Que a estreia seja positiva. Que



o desempenho traga confiança. E que, ao final dos 90 minutos, o frio na barriga dê lugar ao sorriso de

quem acredita que 2026 pode ser um grande ano para o XV de Piracicaba.



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

Olá, amigos! Eu sou a Carlinha e hoje vamos preparar mais uma receita fácil, rápida e deliciosa, perfeita para você servir à sua família.

*GELEIA DE FRUTAS VERMELHAS *

Ingredientes:
-500g de morangos, framboesas ou mirtilos congelados
-04 colheres (sopa) de semente de chia
- Suco de meio limão

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

- Opcional 1 a 2 colheres (sopa) de mel ou uma pontinha de stevia

Modo de Preparo:
Leve as frutas ao fogo médio por cerca de 5 minutos, até amolecem. Amasse levemente com um garfo e desligue o fogo. Acrescente a chia e o suco de limão. Deixe descansar de 10 a 15 minutos, até atingir a textura desejada. Armazene em pote limpo na geladeira por até 10 dias. Também pode ser congelada.

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa.

Até lá!



Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

Antes de iniciar nosso bate-papo, fica o desejo de um excelente ano novo a toda a equipe do Passe de Letra. Obrigado por mais um ano juntos. Aos leitores, amigos e a todos que fazem parte do XV, que 2026 seja um ano de paz, sucesso e conquistas para todos nós.

SÓCIO TORCEDOR: QUANDO A PAIXÃO ESBARRA NA BUROCRACIA

Daniel Campos

O discurso é sempre o mesmo: “o sócio torcedor é fundamental”, “a torcida é o maior patrimônio do clube”, “precisamos fortalecer o programa”. No entanto, na prática, o que se vê é uma lentidão preocupante na criação de novos planos de sócio torcedor e uma dificuldade inadmissível até para algo básico: pagar um boleto.

Em pleno 2026, quando praticamente tudo se resolve em poucos cliques, o torcedor ainda enfrenta obstáculos para apoiar o próprio clube. Falta clareza nos planos, falta atualiza-

ção, falta comunicação — e, pior, falta um sistema funcional que permita ao sócio cumprir sua parte sem dor de cabeça.

A demora em lançar novos planos não é apenas um problema administrativo; é uma oportunidade desperdiçada. Cada mês sem alternativas acessíveis, cada semana sem inovação, representa dinheiro que deixa de entrar e engajamento que se perde. O torcedor quer ajudar, quer participar, quer se sentir parte do projeto — mas não pode ser tratado como alguém que precisa insistir

para conseguir contribuir.

Quando até o boleto vira problema, o recado é perigoso: passa a impressão de que o clube não está preparado para receber o apoio que tanto pede. Isso gera desgaste, frustração e afastamento. O sócio não quer favor; quer respeito. Quer facilidade, transparência e retorno.

Se o clube deseja um futuro mais sólido, precisa começar pelo básico: planejamento, agilidade e estrutura. A torcida faz sua parte há décadas. Está mais do que na hora de a gestão fazer a dela.



José Augusto Amstalden é advogado tributarista, mestre em Direito Constitucional, com MBA em Finanças, Investimentos e Banking, MBA em Agronegócios, Produtos e Inovação, MBA em Estratégia Financeira e Fiscal, todos pela PUCRS, e também é Sommelier formado pela ABS-São Paulo, Certificado pela WSET 1 e WSET2 de Londres, pela ENOCULTURA, e atualmente cursando o WSET3.

Estava eu em um desses eventos de degustação de vinhos — daqueles com muitos produtores e rótulos que facilmente ultrapassam a casa dos cem (e não, não pensem sequer em experimentar metade disso quando participarem de algo assim). Evento chique, mesas de frios e outros quitutes capazes de alegrar os olhos e o estômago, ainda mais quando acompanhados de espumantes, brancos, tintos e rosés. Muitos vinhos realmente bons, além de lançamentos disputados por todos.

Entre uma conversa e outra — perguntando o que as pessoas estavam achando deste ou daquele vinho, sugerindo harmonizações possíveis com os pratos servidos, conhecendo novidades — acabei me aproximando de uma roda de apreciadores novatos, curiosos e entusiasmados. O que chamou minha atenção, porém, foi a figura central do grupo: um “influencer do vinho”, que bradava em alto e bom som seus vastos “conhecimentos”, como se fosse um sommelier experiente ou um enófilo veterano, garantindo que todos ao redor se encantassem com sua “técnica de ensino”.

Ao seu redor, ouvintes atentos absorviam cada palavra, certos de estarem diante de um verdadeiro poço de sabedoria. Até que, em determinado momento, com voz de barítono e ar professoral, o mestre sentenciou: — “Percebam só os taninos deste vinho branco...” Confesso que, a partir daí, já não ouvi mais nada. Apesar da vontade de desmascarar o impostor, preferi não ser mal-educado, e me afastei discretamente, chorando de rir.

TANINOS I – INTRODUÇÃO AO VINHO

José Augusto Amstalden

O grupo seguiu ecoando a aula: repetiam como os taninos daquele vinho BRANCO tinham presença marcante. As moças, talvez por completo desconhecimento técnico — ou talvez mais encantadas pela excelente aparência do palestrante do que pelo conteúdo — concordavam plenamente com a “aula prática de um grande conhecedor do assunto”.

Queridos leitores, ninguém é obrigado a saber tudo sobre vinho. Quem nunca estudou o tema, nunca leu artigos ou livros escritos por quem realmente é da área, não tem obrigação alguma de perceber se o tal “influencer” estava certo ou não. É natural que estivessem acreditando nos ensinamentos proferidos, ávidos por aprender um pouco mais sobre esse mundo fascinante — ainda mais em um evento desses.

O problema é que, falando de forma clara e simples: vinho branco não possui taninos perceptíveis. E, quando possui, ocorre em níveis tão baixos que se tornam praticamente imperceptíveis. Ou seja, o tamanho da besteira que estava sendo anunciada era proporcional à confiança com que foi proclamada.

Mas então, onde estão os taninos?

Eles são encontrados principalmente nas partes sólidas da uva: nas cascas, onde estão os taninos mais “nobres”, responsáveis por estrutura e cor (especialmente nas uvas tintas); nas sementes, que contêm taninos mais amargos e adstringentes; e nos engaços (cabinhos), que possuem taninos verdes, rústicos e agressivos.

E por que eles não aparecem nos vinhos brancos? Porque, na produção do vinho branco, o suco — tecnicamente chamado de mosto — é separado rapidamente das cascas, sementes e engaços, justamente as partes onde os taninos se concentram. Assim, evita-se que essas substâncias passem para o líquido.

No próximo artigo, falaremos mais sobre os taninos. Enquanto isso, sempre que me lembro desse episódio, penso que a liberdade de expressão tem um efeito colateral curioso: ela também expõe os ignorantes. Ainda bem.



João Luís Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral

Bom dia caros leitores! E viva o ano novo, como passaram o Natal e virada de ano?

O esporte quase que não parou, tivemos a centésima prova de São Silvestre em São Paulo, mais uma vez predominou no pódio os atletas africanos, que são formidáveis, mas não dá para esquecer os brasileiros, que contra tudo e todos acabam se destacando.

E quando digo contra tudo e todos não é brincadeira. Na terça-feira pudemos ouvir na Difusora o atleta Antônio Marco Araújo, que conquistou a 17º colocação no pelotão de

SÓCIO TORCEDOR: QUANDO A PAIXÃO ESBARRA NA BUROCRACIA

João Luís Almeida

elite e além da falta de recursos já conhecida do atletismo nacional, também evidenciou a falta de espaços para treinamentos!

Sua fala corrobora o depoimento do 3º colocado na prova, Fábio Jesus Correia, o atleta que já foi gari, cobrou a falta de estrutura e pista de atletismo, por exemplo, para treinamentos e pasmem, aqui em Piracicaba não temos uma pista de atletismo também que possa ser utilizada (sem pagar). Quando o atleta como o Antônio Marco precisa, tem que ir a vizinha cidade de Americana para poder treinar.

Lembro que a pista do Barão não é regular e nem pode ser utilizada para competições, por estar totalmente fora das medidas e raia oficiais, fica a pergunta, quando o poder executivo da nossa cidade vai resolver esse empecilho? Inacreditável uma cidade com 500 mil habitantes não ter um espaço apropriado para o atletis-

mo da cidade, seja profissional ou amador!

No futebol o XVzinho estreou na Copa São Paulo com boa vitória sobre o Criciúma, semifinalista do ano passado, mas na quarta-feira tropeçou contra o Comercial de Tietê e vai para a última rodada tentando levar de vencido a equipe do Canaã- DF, mesmo roteiro de 2025, quando venceu e se classificou para a segunda fase no ano passado, a sorte sorrirá aos garotos do Nhô Quim novamente?

E domingo as 10h da manhã em Sorocaba no estádio Walter Ribeiro o Nhô Quim faz sua estreia na paulista da A2-2026. Equipe mantida em boa parte com os campeões da copa paulista e reforçada com jogadores de boa qualidade escolhidos a dedo para as dificuldades enfrentadas.

A pergunta que fica e só teremos a resposta no domingo contra o nosso tradicional adversário, o São Bento, é se os

novos contratados se encaixam da forma que Moisés Egert esperava!

Apesar da SAF já estar definida, bom lembrar que esse time ainda não tem o dedo da nova direção, que só assume lá em meados de março, então dinheiro ainda não está sobrando e as contratações foram feitas com pés no chão, dentro das possibilidades financeiras.

Do lado de nosso primeiro adversário, o Bentão também passou por “perrengues”, uma SAF não realizada e contratações às pressas, diferentemente do XV que manteve uma base, o clube sorocabano teve que contratar toda uma equipe, mais precisamente 23 jogadores, vai dar liga? O técnico Fabiano Carneiro espera que sim e sabe que terá muito trabalho.

Esse é o resumo do início de um ano que será cheio, haja folego para conquistar tudo que desejamos!

DIÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA COMO A NOVA TRIBUTAÇÃO ESTÁ REDESENHANDO O DIA A DIA DAS EMPRESAS

Cleber Niza



Cleber Niza é consultor em Gestão Estratégica de Pessoas e Negócios na ANV Company

A Reforma Tributária já começou a mudar a forma como empresas e pessoas lidam com os impostos no Brasil. Durante muito tempo, os tributos foram tratados como algo para “resolver depois”. Esse modelo, porém, está ficando para trás.

O novo sistema exige controle desde a origem: como a receita

entra, como sai, de que forma é registrada e como cada operação funciona no dia a dia. A lógica mudou. Agora, a responsabilidade tributária passa a integrar diretamente a gestão do negócio.

A mensagem é clara: quem não se adaptar às novas regras tende a enfrentar custos maiores, riscos e insegurança. Por

outro lado, quem se organizar, investir em planejamento e acompanhar as mudanças, atravessará esse período de transição com muito mais tranquilidade e segurança.

A Reforma Tributária não é apenas uma mudança na legislação. É uma mudança de postura.

PAVING

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

Louis Belafre

Bem-vindo
2026



CAMISETA BÁSICA
R\$99,90
BERMUDA SARJA
R\$269,90



CAMISETA STONE
R\$139,90
BERMUDA SARJA
R\$269,90



CAMISETA VINTAGE
R\$139,90
SHORTS BEACH
R\$169,90



POLO ALGODÃO
R\$169,90
BERMUDA LINHO
R\$289,90



POLO ALGODÃO
R\$169,90



CAMISA M/C
FIO EGIPCIO
R\$259,90
CALÇA JEANS
R\$299,90



19 98136.1010
19 99903.3344

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



louisbelafre.camisaria
@louisbelafre